

EUFRASIA E DELMIRA: REFLEXÕES SOBRE A IDENTIDADE FEMININA EM DOIS CONTOS DE RONALDO CORREIA DE BRITO (APOIO UNIP)

Aluna: Elsa Regina da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Cielo Griselda Festino

Curso: Letras

Campus: Vergueiro

O presente trabalho se constitui de uma análise das personagens femininas Eufrásia, do conto “Eufrásia Menezes” e Delmira, do conto “Mentira de amor”, do autor cearense Ronaldo Correia de Brito, que fazem parte de “O Livro dos homens” (2005) e “Faca” (2009). As personagens possuem muitos pontos em comum: são casadas, têm filhos, vivem longe dos familiares, uma pela distância, outra pela proibição do marido. Seu “lugar no mundo” é apenas o espaço do lar e tudo o que dele faz parte, afazeres domésticos, cuidado com os filhos, a espera pela chegada do marido, que ainda pode ser “incerto no vir” (p.18), como no caso de Eufrásia. A passagem do tempo é descrita em ambos os contos como algo lento, tedioso, monótono, dando a impressão de que descreve a própria vida das personagens, que se arrasta como um lento escoar de areia em ampulhetas. Destituídas de uma vida social, vivem recordando o passado e se questionando como chegaram à vida atual, o que as faz pensar em como seria a única maneira de sair dela, “uma lâmina de faca guardada sob o travesseiro” (“Livro dos homens”, p. 22), ou “a certeza de que um estampido de revólver seria um pipocar a mais” entre os fogos de artifício (“Faca”, p.108). Mas matar o marido traria a liberdade que elas imaginam? Seria ele o real obstáculo a essa liberdade? Ancorada nas teorias sobre violência simbólica e dominação masculina, do sociólogo francês Pierre Bourdieu (2012), esta análise tem como objetivo problematizar a representação da mulher por meio dessas personagens, provocando uma reflexão sobre a identidade feminina e seu papel na sociedade.